



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Manejo conservador de Doença Renal Crônica terminal durante 27 meses em paciente com diretriz antecipada de não iniciar hemodiálise: um relato de caso

João Pedro Fernandes¹; Alessandra Gomes¹; Ana Carolina Patriota²; Ana Clara Andrade¹; Jullie Queiroga¹; Lucas Sales¹; Luiza Prestes¹; Rodrigo Patriota¹.

¹: Hospital Dom Helder Câmara ; ²: Hospital Pelopidas Silveira

Introdução/Fundamentos

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se por uma alteração estrutural ou funcional dos rins que persiste por mais de 3 meses, tendo uma evolução progressiva e irreversível. Sua prevalência estimada é de 850 milhões de casos (cerca de 11% da população mundial), sendo particularmente maior na população idosa. O manejo da DRC e suas complicações segue como grande desafio na rotina clínica e geriátrica, particularmente nos estágios mais avançados, cabendo à equipe assistente planejar e individualizar junto ao paciente plano de cuidados, incluindo possibilidade de Terapia Renal Substitutiva (TRS), de acordo com sua condição clínica e seus valores.

Objetivos

Relatar caso clínico de paciente do sexo feminino, 74 anos, portadora de Síndrome da fragilidade, acompanhada na enfermaria de Clínica Médica e posteriormente no ambulatório de egresso, onde recebeu diagnóstico de DRC estágio V, mantendo-se por desejo próprio em tratamento conservador com *Clearance* de Creatinina menor que 7 pelo período de 27 meses, com bom controle de sintomas, até ir a óbito.

Metodologia

Feito estudo retrospectivo a partir de dados obtidos em prontuário médico no período entre 26/11/2021 e 27/02/2024. Paciente iniciou acompanhamento hospitalar a partir de 26/11/2021, ocasião da admissão, recebendo alta 10 dias após para seguimento ambulatorial.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

KDIGO 2024 CLINICAL PRACTICE GUIDELINE FOR THE EVALUATION AND MANAGEMENT OF CHRONIC KIDNEY DISEASE. KIDNEY INTERNATIONAL, V 105, p. 135, 205

Resultados e Discussões

A paciente foi acompanhada por um período de 27 meses, com a TFG (Taxa de Filtração Glomerular) estimada inicialmente de 7 mL/min/1.73m². Durante o seguimento, priorizado controle de sintomas como hiporexia, anemia (inclusive com suporte transfusional) e hipervolemia, todos manejados com êxito. Em sua última avaliação antes de abrir quadro de urgência dialítica, foi constatada uma TFG de 2mL/min/1.73m² conforme imagem abaixo.

Evolução da Função Renal durante 27 meses

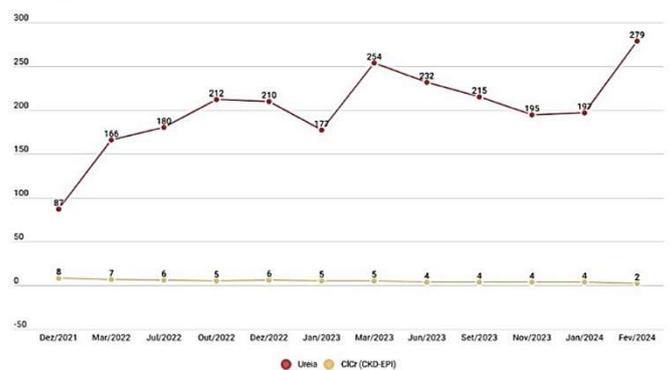


Figura 1: Dosagem sérica de ureia e cálculo do *Clearance* de creatinina conforme CKD-EPI

Conclusões

O manejo conservador da DRC em estágios mais avançados, inclusive com TFG menores que 10, pode ser realizado com bom controle de sintomas, por períodos maiores do que os previamente concebidos, devendo ser particularmente considerado em pacientes frágeis, sem status clínico para hemodiálise ou que manifestem desejo de não fazê-la.